

Lula, com pneumonia, cancela viagem à China

Visita à China foi temporariamente suspensa devido ao estado de saúde do presidente, que está com pneumonia e gripe. Médico diz que ida só poderia ocorrer daqui a 10 dias

Lula adia viagem até se recuperar

VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) adiou a viagem à China por conta do quadro de pneumonia. Ainda não há previsão para a nova data. Segundo o Planalto, a decisão foi tomada após avaliação feita neste sábado (25) do estado de saúde do presidente, por recomendação do serviço médico da Presidência. Em nota, o Planalto ressalta, porém, que houve melhora clínica.

"Após reavaliação no dia de hoje e apesar da melhora clínica, o serviço médico da Presidência da República recomenda o adiamento da viagem para a China até que se encerre o ciclo de transmissão viral", disse, em nota, a médica infectologista Ana Helena Germoglio, que atua no Planalto acompanhando a saúde de Lula no dia a dia.

Segundo a médica, o presidente foi diagnosticado com uma broncopneumonia bacteriana e viral por influenza A. Lula deu entrada na quinta-feira no Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, após surgirem os sintomas. O Planalto já comunicou o adiamento às autoridades chinesas.

Inicialmente, o embarque de Lula à China estava previsto para ontem, mas foi adiado para após o presidente apresentar sintomas de gripe e ser diagnosticado com um quadro leve de pneumonia. Na sexta-feira, ministros palacianos garantiram que a viagem estava mantida, sem prejuízos à agenda, mas a situação foi reavaliada ontem de manhã.

Em postagem no Twitter, o presidente Lula informou que, "em função de orientação médica, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva resolveu adiar sua viagem à China. O adiamento já foi comunicado para as autoridades chinesas com a reiteração do desejo de marcar a visita em nova data", dizia a mensagem.

COERÊNCIA

O médico Roberto Kall, que acompanha a saúde de Lula, afirmou ontem que não houve agravamento e que o adiamento da viagem ocorreu por uma questão de coerência. "Ele está tomando antibiótico e via. Uma coisa é ficar aqui e tomar antibiótico, outra coisa é pegar um voo de 30 horas", disse Kall. "O presidente está muito bem, está evoluindo bem. Mas a equipe médica da Presidência, a doutora Ana [Helena Germoglio] junto comigo, sugeriu e o pre-

sidente e a [primeira-dama] Janja decidiram [adlar]."

O médico lembra, inclusive, que a influenza pode ser transmitida a outras pessoas, o que reforça a necessidade do adiamento da viagem. Kall estima que Lula possa voltar a trabalhar já nesta semana, mas que uma viagem para a China poderia ocorrer somente daqui a aproximadamente 10 dias.

"Presidente, correta e muito oportuna", analisou a pneumologista e pesquisadora da Fiocruz, Margareth Dacolmo, presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia, após o adiamento temporário da viagem do presidente Lula à China. De acordo com o boletim médico divulgado, Lula também apresenta influenza, além da broncopneumonia bacteriana, diagnosticada esta semana.

RECUPERAÇÃO

O presidente Lula, embora esteja com uma aparência melhor, segundo a equipe médica, coordenada pelo cardiologista Roberto Kall, está em tratamento à base de antibióticos e antivirais. Ele permanece em repouso e nos próximos dias será aconselhado a fazer exercícios leves e caminhadas curtas. Após a viagem à China, uma visita aos Emirados Árabes também estava prevista e provavelmente será adiada.

Segundo Margareth Dacolmo, com o preenchimento das unidades respiratórias, os alvéolos, os médicos optaram pelo adiamento de duas ou três semanas de viagem, especialmente pelo fato de o presidente ter uma agenda muito intensa, além do trajeto ser bastante longo (25 horas de viagem e fuso horário de 12 horas) e também por causa do ar que circula no interior da aeronave.

"Estamos falando de um homem de 77 anos, que já foi fumante e teve problemas de saúde. No caso dele, tudo está muito controlado e as medidas terapêuticas estão corretas. Ele está sendo acompanhado em sua casa e não precisa de hospitalização", disse. "Do ponto de vista médico, essa decisão reforça a qualidade da medicina brasileira e que medidas médicas independem de quem é o paciente."

QUADRO É LEVE

Segundo interlocutores, Lula passa bem. O presidente manteve sexta, mesmo após um cancelamento inicial de agenda, uma reunião com ministros no Palácio da Alvorada. Ele também recebeu o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para



FEBR01/6.01P - 17/3/23

A visita é uma das mais esperadas para Lula neste ano e marcará a reaproximação com o país asiático

tratar dos ritos para aprovação de Medidas Provisórias (MP) no Congresso, o que está gerando embate com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

Uma comitiva do governo brasileiro já está na China, incluindo o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, que embarcou na segunda-feira passada. A viagem é uma das mais esperadas para Lula

neste ano, marcando uma reaproximação com o país asiático e agências estratégicas como cooperação em energia verde, agronegócio, infraestrutura e captação de investimentos. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, informou ontem à tarde que também adiou sua viagem à China, "em função do cancelamento da missão presidencial". (Com Folhapress)

O QUE É A PNEUMONIA?

A pneumonia é uma infecção que afeta o pulmão. Esse órgão é formado pelos chamados alvéolos, comparados a pequenas sacos que se enchem de ar no momento da respiração. Na pneumonia, os alvéolos ficam cheios de líquido e pus. Com isso, a capacidade de respirar fica afetada por causa da inflamação e, então, sintomas respiratórios podem aparecer.

QUAIS SÃO OS SINTOMAS?

A depender da gravidade da pneumonia, os sintomas variam. Tosse, febre, dificuldade de respirar e fadiga são os mais comuns, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Alguns pacientes também podem apresentar confusão.

Para as crianças menores de 5 anos, um dos grupos de maior risco, a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) considera três tipos de pneumonia.

O primeiro tipo consiste em sintomas básicos, como dificuldade respiratória, respiração acelerada e tosse.

A pneumonia grave, segundo tipo na escala considerada pela Opas, inclui a presença de retração do tórax e batimento das asas do nariz, quando a abertura do nariz na respiração é maior do que o normal, indicativo de dificuldade de respirar.

Por último, o quadro considerado muito grave pela organização engloba comúdo e vômito de tudo que foi ingerido, entre outros sintomas.

COMO CAUSA ESSA CONDIÇÃO?

Uma pneumonia pode surgir por diferentes razões, mas os mais comuns envolvem infecções virais e bacterianas. A COVID-19, por exemplo, era um caso de uma doença respiratória que podia levar um paciente a um quadro de pneumonia grave. A influenza e o vírus sincicial respiratório são outros causas do problema nos pulmões. No caso das bactérias, a pneumococo é uma das mais conhecidas entre as que podem levar a um quadro de pneumonia.

A PNEUMONIA É GRAVE?

A complicação pode causar quadros que vão de leve até mais preocupante em todos os pessoas. No entanto, alguns grupos são mais suscetíveis a evoluir para graves. As crianças formam um desses grupos. Além das crianças, pessoas com mais de 65 anos, fumantes e imunossuprimidos são outros grupos que apresentam maior risco para pneumonia.

COMO É FEITO O TRATAMENTO?

O tratamento varia a depender da causa. Por exemplo, se for identificado que o agente causador é uma bactéria, antibióticos devem ser utilizados. Em casos de vírus, medicamentos antivirais podem ser adotados em situações mais graves. Antitérmicos e analgésicos também podem compor o arsenal a fim de amenizar os sintomas. Para casos mais graves, também pode ser indicado a hospitalização do paciente.

Aproximação e acordos aguardados

FABIO PUPO

Na viagem, Lula teria compromissos ao longo de toda a semana. Estavam previstas reuniões com autoridades políticas de Pequim, visitas a fábricas e encontros empresariais. A agenda mais esperada para auxiliares do petista era a reunião bilateral com o líder chinês, Xi Jinping. O encontro seria permeado pela principal ambição de Lula no cenário internacional: apresentar-se como facilitador de um diálogo pela paz na guerra da Ucrânia, que já dura mais de um ano e tem impacto direto sobre a economia global.

O governo brasileiro já havia recebido a sinalização positiva dos chineses de que Xi Jinping está disposto a tratar da situação na Ucrânia com Lula, inicialmente no encontro que estava previsto para o dia 28.

A posição chinesa considerada fundamental por Lula. O petista já conversou sobre o assunto com líderes ocidentais, como os governantes da Alemanha,

Olaf Scholz, dos EUA, Joe Biden e da França, Emmanuel Macron.

A receptividade desses líderes tem sido fria. Diante desse cenário, um respaldo da China de que Lula pode ser um interlocutor no processo é considerado fundamental para a diplomacia brasileira. Pequim é vista como um dos únicos atores na arena global com condições concretas de influência Vladimir Putin.

Na viagem à China, Lula assinaria uma série de entendimentos em outras frentes. Entre eles, um acordo de cooperação e intercâmbio em tecnologias de semicondutores, 5G, 6G e as próximas gerações de redes móveis, inteligência artificial e células fotovoltaicas (para geração de energia solar).

Os acordos em negociação, que envolvem o Ministério de Ciência e Tecnologia, Ministério das Comunicações e Anatel, preveem capacitação em desenvolvimento de aplicativos, nuvem, internet das coisas e algoritmos em aplicativos para a indústria. (folhapress)

